



Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS HÓSPEDES DE TURISMO SOCIAL DO HOTEL SESC CACUPÉ, FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA (2024)

Beatriz Carolina Pimentel¹

Katiuscia da Silva Auzier Antunes²

Palavras-chave: Turismo Social. Hotelaria. Florianópolis.

1. INTRODUÇÃO

O turismo configura-se como uma atividade multidisciplinar, que promove conexões e atua em diversos setores, como educação, cultura, lazer e meio ambiente, impactando os modos de vida das comunidades autóctones e dos turistas. Pensando no turismo como uma atividade holística e complexa, existem diversos segmentos de atuação, com variação de acordo com o perfil do público; missão, visão e valores da empresa do trade turístico; características sociais e culturais das comunidades autóctones; envolvimento governamental, dentre outros fatores.

Segundo dados da Organização Mundial de Turismo- OMT, no ano de 2024 houve um aumento de 11% em relação ao ano de 2023 nos dados de turismo internacional, com estimativa de 1,4 bilhão de turistas internacionais registrados (OMT, 2025). No contexto nacional, segundo dados do Ministério do Turismo, o Brasil no ano de 2024 se destacou como o melhor da história do turismo internacional, o país alcançou 6.773.619 turistas

¹ (a) Especialista em Gestão de Turismo e Hospitalidade pela Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL (b) Bacharel em Turismo pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (c) Recepcionista do Hotel Sesc Cacupé; (d) beatriz.16151@sesc-sc.com.br.

² (a) Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - PPGCASA/UFAM. (b) Bacharel em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas. (c) Técnica de Hospedagem do Hotel Sesc Cacupé (d) katiuscia.18598@sesc-sc.com.br.





Inspirando, impactando e transformando vidas

**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

estrangeiros, com crescimento de 14,6% em relação ao ano de 2023 (MTUR¹, 2025). O Estado de Santa Catarina no ano de 2024 recebeu mais de 495 mil turistas internacionais, apresentando um aumento de 71,7% em relação a 2023 (MTUR², 2025). Nesse contexto de expansão do turismo internacional e fortalecimento do turismo nacional, ganha relevância a discussão sobre os diversos segmentos que compõem essa atividade, entre eles o turismo social. Este segmento se caracteriza por promover o acesso democrático ao lazer e à mobilidade, considerando princípios de equidade, inclusão e justiça social. No contexto do turismo social, o foco está na oferta de serviços de qualidade a baixo custo, mantendo, ainda assim, um padrão elevado. Essa modalidade promove o intercâmbio cultural nas localidades visitadas e tem como meta valorizar as potencialidades dos turistas, uma vez que as atividades planejadas visam alcançar objetivos sociais, educativos e culturais, destacando as características culturais e naturais de cada região (FALCÃO, 2009).

Em Santa Catarina, estado com grande diversidade cultural, geográfica e socioeconômica, o turismo social apresenta-se como uma alternativa viável para ampliar o acesso ao turismo e fortalecer o desenvolvimento territorial de forma mais equitativa. Assim, refletir sobre o turismo social nesse estado implica compreender não apenas os fluxos turísticos, mas também os mecanismos de inclusão e políticas públicas voltadas à promoção do direito ao lazer e ao turismo para todos. O Sesc se destaca como pioneiro e protagonista do Turismo Social no Brasil, oferecendo opções de lazer acessíveis e estimulando o desenvolvimento econômico local (SESC, 2025).

O Serviço Social do Comércio (SESC), criado em 1946, é uma instituição brasileira sem fins lucrativos e de atuação nacional, pioneiro na realização de turismo social no Brasil e, desde 1948, é referência no tema para pesquisadores e outras instituições em nível global. A instituição é o principal operador brasileiro de Turismo Social, conta com 587 unidades fixas espalhadas por todo território nacional, oferecendo variada programação de passeios e excursões apoiadas em uma rede hoteleira própria, com 38 meios de hospedagem, distribuídos em 20 Estados. (SESC, 2025).





Inspirando, impactando e transformando vidas

25 a 27
de junho

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Atua com a democratização do produto turístico, operando como agente de inclusão social, e na oferta de oportunidades de lazer para os trabalhadores do comércio e seus dependentes, esse esforço na promoção do Turismo Social, não acontece apenas como a venda de uma excursão, mas um trabalho de integração, planejado e desenvolvido dentro da concepção de rede, ofertado pelo turismo emissivo com a modalidade hospedagem funcionando como ponto de apoio (SESC, 2007).

O presente estudo tem como objetivo central caracterizar o perfil dos hóspedes pertencentes aos grupos de turismo social que foram recebidos pelo Hotel Sesc Cacupé, localizado em Florianópolis (SC), ao longo do ano de 2024. A partir dessa caracterização, busca-se compreender as principais características sociodemográficas, motivações de viagem e formas de acesso ao programa. A análise proposta visa contribuir para a produção de conhecimento aplicado ao segmento de turismo social, com foco específico na atuação institucional do Serviço Social do Comércio (Sesc), entidade historicamente comprometida com a democratização do acesso ao lazer e ao turismo. Além disso, pretende-se identificar aspectos que possam subsidiar o aprimoramento das políticas e práticas adotadas pelo Hotel Sesc Cacupé na recepção e no atendimento a esse público, fortalecendo, assim, os princípios de inclusão, equidade e bem-estar que norteiam o turismo social no Brasil.

2. METODOLOGIA ADOTADA

Considerando o processo de desenvolvimento e expansão do Turismo Social exposto, o presente trabalho visa analisar especialmente os dados quantitativos, relacionados ao Turismo Emissivo, Receptivo e Hospedagem, objetivando a identificação e compreensão do perfil do hóspede do Hotel Sesc Cacupé.

Com base nessas considerações, este estudo tem como foco o turismo social praticado pelo Sesc Santa Catarina, que oferta 03 unidades hoteleiras, mais especificamente, o foco reside na identificação do perfil dos hóspedes do hotel Sesc Cacupé, que utilizam da rede de Turismo





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Social do Sesc, compreender por meios dos dados verificados a contribuição desse meio de hospedagem para relação turismo emissivo-hospedagem. Optou-se pela conjunção entre a revisão bibliográfica e a pesquisa qualitativa, por esta última ser considerada, atualmente, a mais pertinente quando se trata da compreensão dos fenômenos acerca do tema estudado.

Para a obtenção dos dados, foram empregados procedimentos e observações que evidenciaram algumas asserções referentes ao tema pesquisado. Com o propósito de relatar os perfis dos frequentadores do Hotel Sesc Cacupé e interpretar a contribuição desses hóspedes para relação turismo emissivo-hospedagem, procedeu-se à análise de dados obtidos no banco de dados do próprio Sesc, bem como de dados demográficos locais.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

O SESC Santa Catarina, fundado em 29 de setembro de 1948, inicialmente com serviços médicos e odontológicos aos comerciários, com atuação inicial na capital Florianópolis, em pouco tempo expande-se para demais cidades do Estado. Os primeiros esforços da instituição foram orientados para setores considerados de necessidade da clientela na época, sendo que estes serviços incluíam alimentação, farmácia, educação e recreação (SESC, 1977).

A recreação era uma das principais linhas atuantes no SESC Santa Catarina desde o início de suas atividades, o Centro Veraneio de Cacupé, em Florianópolis, inaugurado em 21 de dezembro de 1969 com capacidade para atender 80 (oitenta) pessoas, hospedadas em 8 (oito) alojamentos (COCÔ ET AL, 2013)

No início da década de 70, as instalações para hospedagem foram ampliadas, e a capacidade instalada passou para 128 (cento e vinte e oito) leitos. Em 1978 foram inauguradas 3 (três) piscinas (adulto, juvenil e infantil), vestiários e serviço de bar. Este equipamento foi o primeiro do SESC, em Santa Catarina. Durante os anos de 1979 e 1982 novos setores foram construídos, entre eles o prédio da Administração com 750 m², com recepção, salão de festas





Inspirando, impactando e transformando vidas

**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

e jogos, salão de eventos e 2 (duas) salas de apoio, biblioteca, almoxarifado e setor de governança.(COCÔ ET AL, 2013)

A unidade passou por um processo de revitalização, culminando em novembro/82 com a inauguração das melhorias e a mudança de nome para Colônia de Férias de Cacupé, em função da ampliação dos serviços oferecidos ao público. (JACQUES, 1998)

Em dezembro de 2005 foi inaugurado o primeiro bloco de hotelaria com 24 unidades de habitação. Em 2009 foi alterada novamente a nomenclatura para Hotel SESC Cacupé. Já em maio de 2010, houve a inauguração do Centro Multiuso de Eventos e nova revitalização, tornando-se assim, uma das Unidades do SESC mais procuradas e utilizadas pela clientela do estado e de várias regiões do Brasil. Em março de 2011 foi inaugurado o segundo bloco de hotelaria com mais 24 unidades de habitação. Atualmente, são 57 (cinquenta e sete) chalés, 48 (quarenta e oito) apartamentos e uma completa infraestrutura com diferentes tipos de acomodações para hospedagem, restaurantes e infraestrutura de lazer. (JACQUES, 1998)

A partir de janeiro de 1985, foram desenvolvidos passeios, excursões interestaduais e estaduais, levando o setor a demonstrar resultados positivos pouco após sua implantação. Com o crescimento e a amplitude das ações registradas pela área de turismo, nos cinco primeiros anos, em 1990 o SESC criou a Seção de Turismo Social, junto à Divisão de Programação Social. A nova estrutura possibilitou um incremento e um crescimento expressivo da Atividade de Turismo Social no SESC Santa Catarina no decorrer das últimas duas décadas (JACQUES, 1998).

O Turismo Social no SESC Santa Catarina vivencia um crescimento contínuo da atividade principalmente com o público de clientela preferencial, comerciários e seus dependentes, segundo Balanço Social (SESC, 2025) em 2024, ocorreu o lançamento do maior número de programações aéreas dos últimos anos, além da realização de 209 passeios em diversos





Inspirando, impactando e transformando vidas

**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Gilvan, 1670, Cacupé

municípios do estado. O mesmo documento afirma que na modalidade de turismo emissivo e receptivo, o SESC Santa Catarina realizou 734 excursões e passeios, no ano de 2024.

Conforme registrado, em Santa Catarina o SESC possui uma rede extra hoteleira com 3 (três) meios de hospedagens: Hotel SESC Cacupé, Hotel SESC Blumenau e SESC Pousada Rural. De modo geral, no ano analisado há uma tendência da procedência de turistas vindos do interior e outros estados hospedados no Hotel SESC Cacupé, porém em alguns meses de novembro a março mostra uma grande procura por pessoas da capital evidenciando um hábito dos próprios moradores de Florianópolis a utilizarem o hotel como equipamento de lazer nos finais de semana e até mesmo na temporada de verão.

Os números revelam que no período de baixa temporada (abril a outubro) o público que se hospeda no hotel Sesc Cacupé, são grupos fomentados pelas Unidades que têm atendimento preferencial na área de Lazer e assistência como projetos como passeios plurais e 60+, a realizarem passeios e viagens de cunho educacionais, aprimorando e incentivando a prática da atividade Turismo Social no estado, bem como a utilização dos meios de hospedagem.

O Sesc tem uma longa história de envolvimento com a terceira idade, por meio do seu programa de Trabalho Social com Pessoas Idosas, que visa promover a qualidade de vida, o bem-estar e o protagonismo da pessoa idosa. O turismo social do Sesc, em particular, é um dos pilares desse trabalho, oferecendo viagens e atividades de lazer a preços acessíveis, que estimulam a sociabilização e o enriquecimento cultural e pessoal.

Podemos observar, então, que, na baixa temporada, o turismo social fomenta expressivamente por meios dos grupos a ocupação do Hotel Sesc Cacupé, logo, destacamos o Hotel SESC Cacupé como o meio de hospedagem SESC Santa Catarina que mais recebe turistas, fortemente impulsionados por estar em uma capital turística, onde dos 53.727 hóspedes no Hotel Sesc Cacupé, Hotel Sesc Blumenau e Pousada Rural Sesc Lages, cerca de 49% desse número se hospedaram no Hotel Sesc Cacupé.





Inspirando, impactando e transformando vidas

25 a 27
de junho

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

4. CONCLUSÕES FINAIS

Conforme informações registradas, a atividade de Turismo Social no SESC Santa Catarina registra crescimento, principalmente entre o público principal.

A atividade é trabalhada em três modalidades: turismo emissivo, turismo receptivo e hospedagem. Na prática, o turismo social do Sesc é o turismo emissivo, pois esta é a modalidade geradora do movimento turístico dos comerciários. A hotelaria atua como suporte ao emissivo, para que se possa oferecer uma experiência turística completa aos clientes.

A ocupação do Hotel Sesc Cacupé protagoniza um ciclo virtuoso, pois na baixa temporada mantém seus números, com a recepção de grupos da terceira idade oriundos do turismo social, programa em crescimento, fomentado pelas unidades regionais e Estaduais do Sesc.

5. REFERÊNCIAS

COCÔ, J.C. ET AL. **Turismo social: uma trajetória de inclusão social no SESC Santa Catarina.** Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.6, n.2, mai/jul-2013, pp.482-499.

FALCÃO, C.H. P. **Turismo Social.** In: JUNIOR, J.C.B. Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade. 1.ed - São Paulo: Editora Edicon, 2009, 500 p.

JACQUES, V. **Turismo social: viabilizando a democratização da atividade turística.** 1997, 155f. Trabalho de Conclusão de Curso (Livre Docência) – Curso Superior de Turismo, Escola Superior de Turismo e Hotelaria, Florianópolis, 1998.

MTUR¹, Ministério do Turismo. **Brasil encerra 2024 com mais de 6,7 milhões de turistas estrangeiros, alta de 14,6%.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-encerra-2024-com-mais-de-6-65-milhoes-de-turistas-estrangeiros-alta-de-12-6> Acesso em 14/05/2025.

MTUR², Ministério do Turismo. **Santa Catarina registra crescimento de 71,7% na chegada de turistas internacionais em 2024.** Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/santa-catarina-registra-crescimento-de-71-7-na-chegada-de-turistas-internacionais-em-2024#:~:text=Em%202024%2C%20os%20destinos%20catarinenses,pela%20Pol%C3%ADcia%20Federal%20\(PF\)](https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/santa-catarina-registra-crescimento-de-71-7-na-chegada-de-turistas-internacionais-em-2024#:~:text=Em%202024%2C%20os%20destinos%20catarinenses,pela%20Pol%C3%ADcia%20Federal%20(PF)). Acesso em: 15/05/2025.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Gilvan, 1670, Cacupé

OMT, Organização Mundial do Turismo. **World Tourism Barometer**. Disponível: <https://www.unwto.org/un-tourism-world-tourism-barometer-data> Acesso em 15/05/2025.

SESC/SC. **Os fatos no Tempo: 30 anos de ação social**. Departamento Regional, 1977.

SESC/DEPARTAMENTO NACIONAL. **Modelo da atividade turismo social: módulo de turismo emissivo**. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2007.

SESC, Serviço Social do Comércio. **Turismo Social**. Disponível em: <https://www.sesc.com.br/atuacoes/lazer/turismo-social/> Acesso em 20/04/2025.

SESC, Serviço Social do Comércio. **Balanco Social de 2024**. Disponível em: <https://www.sesc-sc.com.br/institucional/sesc-lanca-balanco-social-2024-> Acesso em: 20/04/2025.

